



### **PCMG conclui inquérito sobre estupro de vulnerável em Taiobeiras**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nesta quinta-feira (27/4), em Taiobeiras, na região Norte do estado, inquérito policial instaurado para apurar o crime de estupro de vulnerável envolvendo um idoso, de 75 anos, suspeito de abusar da neta, uma criança de 1 ano e dez meses. O idoso foi preso preventivamente durante a investigação, em 4 de abril deste ano. A vítima foi encaminhada para um abrigo.

O procedimento foi instaurado no dia 29 de março, depois que a conduta do investigado foi revelada por meio de um relatório do Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que advertiu que a criança era vítima de ações libidinosas praticadas pelo avô paterno, responsável por cuidar da menina com a avó, esposa dele.

Conforme apurado, a criança estava sob a guarda do filho do investigado, que confiou aos pais o cuidado da vítima após a ex-companheira, mãe da recém-nascida, ter manifestado o desejo em doá-la.

Sobre o crime apurado, a investigação da Polícia Civil apontou que o suspeito tinha por hábito beijar na boca da criança. Além disso, costumava oferecer o peito dele para a menina “mamar” em seus mamilos. Há, ainda, relato de que ele agredia a vítima usando um chapéu.

O suspeito prestou declarações e negou todos os fatos, afirmando que tinha o costume de brincar com a neta, mas não praticava tais atos. Ele contou que foi preso anteriormente, há quase 20 anos, por tentativa de estupro, denunciado por outra neta dele, quando ela era menor.

O delegado Guilherme Banterli Moreira, responsável pela investigação, informa que o inquérito demonstrou indícios suficientes para indiciar o suspeito pelo crime de estupro de vulnerável. “O conjunto probatório é robusto o suficiente para comprovação da materialidade e autoria do crime de estupro”, pontua.

O procedimento foi encaminhado para a Justiça, e o suspeito permanece no sistema prisional.